
ALISSA COOPER: Que está nessa teleconferência, que não esteja no Adobe Connect, por favor se manifeste. Então, parece que todos estão na sala do Adobe Connect.

Infelizmente não teremos interpretação de árabe e de russo, peço desculpas. Embora essa teleconferência esteja programada para 2 horas, há apenas 1 intérprete de chinês. Então, ela trabalhará apenas 90 minutos.

Se vê na tela a agenda pra reunião de hoje. Nosso objetivo principal aqui é finalizar todos os materiais para lançar o período de comentários públicos na sexta feira.

Então vamos discutir a proposta combinada, sumário executivo, o material pro site de comentários públicos e a (inint) [00:01:24] algumas notas de rodapé pra proposta.

Então, isso é o mais importante para até sexta feira. Se nós tivermos tempo, nós vamos mostrar então os slides, falar do tempo de comentários públicos. E, se tiver tempo também, se houve tempo no final da teleconferência. Então vamos fazer a aprovação das minutas.

Há algum comentário sobre a agenda? Lá não?

MANAL ISMAIL: Essa parte do, quando que isso vai ser discutido, eu não vejo que tá de F, das perguntas feitas frequentemente. Os FAQ.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ALISSA COOPER: Muito boa pergunta. O que nós precisamos, por causa que nós temos pouco tempo. Se houver tempo na teleconferência, a gente vai tentar encaixar, porque tem o mesmo nível de prioridade dos slides. Mas já que as FAQ já estão já publicadas a algum tempo, eu espero que a gente possa terminar essa parte na lista de emails.

E seria, esse prazo seria até meados da semana que vem. Então vamos ver o que acontece, se não houver tempo hoje, nós podemos finalizar isso na semana que vem. Tudo bem Manal, com isso? Você concorda?

MANAL ISMAIL: Sim. Isso pode ser feito através da lista de emails. Muito obrigado.

KAVOUSS ARASTEH: Bom dia a todos. Como eu falei na chamada passada, eu e o Keith, na reunião em Paris, falamos da questão da interdependência dentre o ICG e o CCWG, e o CWG. E nós queríamos garantir que não houvesse nenhum impacto dos resultados, que garantindo ao ICG que a independência foi, não haverá nenhum problema. E nós trabalhamos nisso até ontem a noite, e nós tentamos ao máximo que, fazer com que o orçamento da IANA fosse tratado separadamente do orçamento da ICANN. Para que não houvesse nenhum problema se houver algum veto ou problema com o orçamento da ICANN.

E outro ponto, é que durante as últimas semanas, mudamos consideravelmente o método de trabalho no CCWG. Então, ocorrerão muitas coisas até hoje, mesmo na forma que o documento foi tratado. Então, é necessário colocar uma frase no início da proposta de comentário públicas. Que o CCWG terminou seu trabalho ao mesmo

tempo que o ICG colocou a proposta pra comentário público. Então, na cidade de revisão, se verá a necessidade de alguma coisa a ser feita.

Na verdade, é dizer que não está tudo pronto. Então temos que colocar esse alerta no início da proposta de comentários públicos e questões que tem a ver com a prestação de contas.

Então, há coisas que estão sendo modificadas e podem ter algum impacto. Isso não há necessidade de fazer a redação disso agora, mas é importante ter esse alerta. Se vocês quiserem, eu e o Keith podemos fazer. Mas eu acho que é importante que isso seja colocado.

ALISSA COOPER:

Muito obrigado. Vamos ler o texto do documento, na primeira parte da agenda. E ver aonde que isso pode entrar. Michael.

Michael, nós não conseguimos ouvi-lo. Desculpe, eu cometi um erro. Não deu pra ouvir.

Na verdade, Michael Niebel, ele não queria falar. Há algum outro item a ser acrescentado na agenda? Bem, então vamos para a proposta revisar a resposta combinada. Eu vou tentar então, compartilhar a minha tela. Vocês estão vendo a proposta na tela? Vocês já estão vendo? Tá muito pequenininho.

NÃO IDENTIFICADO:

Muito obrigado. A versão que nós estamos vendo.

ALISSA COOPER:

Bom, o que aconteceu com isso. Eu sei que isso foi publicado há 2 dias, nem todo mundo teve tempo de olhar isso. Nós vamos sentar então, parar de modificar o documento, 2 dias antes para que todos possam

ver uma versão comum. E essa aqui é uma versão limpa já, sem comentários. E na última hora, houve mais alguns comentários.

Nós estamos trabalhando com a versão, editando então, para ver se há mais alguns comentários. Essa já é a versão que nós vemos aqui.

O que eu gostaria de fazer é verificar cada sessão do documento. Se houver alguma coisa a discutir. Eu gostaria de confirmar se todos estão de acordo com a redação desse texto.

Começamos com a sessão 1, com a introdução. Vocês concordam? Querem levantar alguma questão? Bem, ninguém se manifestou. A gente passa para a sessão 2, que é o resumo do processo. Alguns comentários aqui.

MARTIN BOYLE:

Muito obrigado, Alissa. Desculpem, eu tenho, eu fui muito pouco ativo no desenvolvimento desse texto. Eu acho que o texto está muito bom. A única coisa nessa sessão em especial, a forma com que nós abordamos o texto, a redação, parece ser um pouco defensivo, um pouco negativo.

Então, por exemplo, o parágrafo tá muito difícil de ler aí na tela, tá muito pequeno. É no 4, ontem diz que o ICG sabe que algumas partes podem estar esperando, e aqui está em azul. Isso me parece, isso parece uma abordagem um pouco (dedativa) [00:12:31] sobre o que eles poderiam estar esperando como abordagem.

Eu acho que todos nós sabemos que seria uma outra forma, que haveria uma outra forma de abordar isso. Eu prefiro formular isso de outra maneira, dizendo que o ICG acredita que a proposta deve refletir. E a que devem, algo mais positivo, mais concreto, que nos dê uma ideia de

porque nós adotamos essa abordagem. E não vamos dizer, olha que talvez pessoas tivessem esperando uma coisa diferente.

Eu também tenho comentários similares sobre o último parágrafo dessa sessão. Dizendo que a proposta combinada, deve ser considerada como um todo. Então, dias depois que esse documento combinado não está tão fluido quanto deveria, tão coeso quanto deveria. Então me preocupa isso, nós, de fato, na verdade, acreditamos que as diferentes propostas podem funcionar juntas. Eu acho que essa é uma abordagem melhor, em vez de que é o melhor, não é tão boa quanto poderia ser. Ou não está tão integrada quanto deveria.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Eu acho que há outros comentário no chat, concordando com o que você disse.

PAUL WILSON:

Obrigado. Eu concordo com Martin, com esse tipo de redação. Eu acho que não deve ter essa formulação negativa do texto. Há vários exemplos de que ocorre isso. (inint) [00:16:26].

ALISSA COOPER:

Obrigado, Paul. Talvez o que fizesse sentido do que o Paul, ele destacou aqui parte do texto. O que nós podemos fazer, o que nós dissemos é que vamos tentar editar a proposta primeiro e usar partes do texto para o sumário executivo. Eu acho que pode fazer sentido, é que o texto que o Paul, a que o Paul propôs pro sumário executivo passe então, para essa parte.

Os 2 parágrafos que as pessoas acharam que eram negativos e defensivos. Então ver o que é importante esse processo ser baseado nas 3 comunidades. E, portanto, isso estaria no sumário executivo. Vocês concordam? A gente pode tentar fazer um rascunho e depois a gente pode ter mais tempo na lista para ver se as pessoas estão de acordo. Mas eu gostaria de saber se as pessoas concordam em mudar esses 2 parágrafos.

Kavouss, você pode falar. Kavouss, não estamos ouvindo você falar. Então, que eu vou falar isso aqui na tela. Tomar isso, colocar dentro da pasta. Colocar aqui na pasta, mais aqui.

Então, estamos colocando num lugar destacado. E agora já temos todos os pontos na sessão 2. Talvez um pouco não em ordem, mas com texto controverso. E também o que o Paul mencionou para a redação possível, para um texto fluído. Isso vai ser ensinado depois na chamada. Espero que vocês deem uma olhada. E, bom, manifestem se estão satisfeitos.

Eu vejo aqui a sugestão do Jean-Jacques. E eu quero ficar certa de ter registrado tudo aqui, e vamos incluir a sua sugestão Jean-Jacques.

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Sim. Eu deveria ter mencionado isso antes, eu peço desculpas. E esta expressão de essencialmente delegado, acho que essa é uma expressão forte demais. Aqui onde está essencialmente delicado. Eu me pergunto se essa fórmula que tá aqui no chat não seria melhor? E para refletir, que possa refletir corretamente suas funções respectivas, os (inint) [00:22:25] foram solicitados e remeter suas propostas separadas. É isso que eu colocaria aqui.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Acho que isso tem a ver com ordem, depois que vamos ordenar aqui diferentes questões que aparecem aqui mencionadas. Estou tentando mudar aqui.

E vejo aqui, esse comentário aqui, talvez possa me ajudar com essa edição aqui. Jean-Jacques, sim? Vejo o Joseph Alhadeff quer falar?

JOSEPH ALHADEFF: Eu concordo com o Jean-Jacques sobre a palavra delegar. E o que eu faria aqui, falaria em ancoragem, da redação da proposta como ancorada. E como estamos mencionando aqui, o que nós desejaríamos é que manifestar que as pessoas encarregadas em redigir isso.

ALISSA COOPER: Então, onde você colocaria a palavra ancorado?

JOSEPH ALHADEFF: É uma coisa que você destacou a uns segundos, eu não encontro agora. Onde tava a palavra delegado. Não estou vendo agora onde.

ALISSA COOPER: Sim, ok.

JOSEPH ALHADEFF: Eu perdi onde, perdi. Não sei onde que tá essa palavra delegada.

ALISSA COOPER: Mas isso que esse processo de elaboração então teve baseado nas 2 comunidades. Colocaríamos esses 2 termos, (grounded and anchored) [00:25:24]. Baseado e ancorado. E isso é um pouco esquisito, não é? Podemos remover então, a palavra delegado.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Sim. Muito bem. Acho que ficaria bem.

ALISSA COOPER: Muito bem. Mais alguma coisa sobre esse ponto?

KAVOUSS ARASTEH: Alissa, você vê aqui?

Colocar isso em forma positiva, eu concordo com o que foi proposto antes. E deveríamos então, alterar o texto de acordo com o que diz o nosso estatuto para a proposta combinada e ver que tipo de redação devemos utilizar, e fazer isso.

Também acho que a palavra delegada, também (inint) [00:26:38] não é correta. E isso é pra manter a integridade. A gente não está coordenado. Então, não devemos mencionar aqui a ideia de delegação. Devemos encontrar outro termo. E isso são eles que devem resolver isso, não somos nós. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigado.

KAVOUSS ARASTEH: Tem outra questão aqui no resumo. Eu coloquei meu comentário, não sei se vocês apagaram ou não, no segundo parágrafo. Vocês falam dos clientes, o comitê permanente e outros sobre as partes interessadas dos comitês permanentes. E deve haver uma certa uniformidade aqui, idêntico. Não colocar o comitê, as partes interessadas dos clientes. São coisas diferentes. Devemos uniformizar isso.

-
- ALISSA COOPER: Obrigado. Isso vou considerar pra próxima sessão, muito obrigada.
- Agora vamos saber a questão sobre esses parágrafos que coloquei aqui. E antes de continuarmos para a sessão 3, eu quero mencionar que houve uma discussão sobre a ordem das partes da proposta. Eu deixaria na maneira que tá. Vai ser difícil alterar os números, aqui a ordem.
- Bom, mas (inint) [00:28:53] que deve ficar na parte de nome de domínio, parte 1. Não sei se nesse ponto agora vale a pena alterar a ordem, acho que não é o momento para isso. Muito bem, acho que vocês concordam quanto essa questão a ordem, de acordo com o chat. Vamos ver esses comentários aqui. Muito bem, secretariado poderia, por favor, anotar os comentários aqui, os textos?
- Quanto a porcentagem de solicitações, isso não tá correto aqui.
- JOSEPH ALHADEFF: Não há problema nenhum com a ordem. Mas na primeira sentença do resumo na proposta, eu diria que as propostas estão recebidas conforme são recebidas. E isso é a minha pergunta. E essa é a questão, acho que deveríamos seguir essa ordem, a ordem que são recebidas. Eu tiraria a palavra (as) [00:30:33] e colocaria as 3 propostas recebidas, porque talvez poderia ser interpretado quanto ao tempo.
- ALISSA COOPER: Obrigada Joe. Essa é a sentença que nós estamos procurando, que trata sobre isso que você mencionou. Muito bem, vamos para a sessão 3, não vejo mãos levantadas.
-

ALAN BARRET: Sim, eu levantei a mão, para comentar sobre a sessão 3.

ALISSA COOPER: Mas estamos aqui na sessão 3. Então você pode falar Alan, comentar. O seu comentário.

ALAN BARRET: No parágrafo 9, diria que eu deixaria essa segunda sentença sem as alterações ICG. E também aqui, alteraria essa questão adicionando algum comentário sobre a questão dos números. Além de, adicionaria isso, além de formatar, das alterações de formato.

ALISSA COOPER: Muito obrigado.

MARTIN BOYLE: Acho que o parágrafo 10 então, o seguinte, bem no final, essas disposições aplicam os nomes, noções de nomes só. E para aquele que ler pela primeira vez, isso poderia levar a pensar que essas disposições não foram aceitas, elas estão sendo pelas outras 2 comunidades. Que provavelmente seja razoavelmente correto, mas novamente voltando para o meu comentário, acho que na sessão 0 é importante sermos o mais positivo possível e colocar uma declaração, ou uma afirmação, destinando que essas disposições estão com consonância com a abordagem das propostas, etc. Em vez de deixar da maneira que está isso.

E que as pessoas depois ao ler o resto do documento, acreditem ou que encontrem certas incoerências, e fiquem com um texto isolado. Também eu quero fazer comentários sobre a sessão seguinte, mas talvez

você precise (input) [00:34:20] outros antes de passar pra sessão seguinte.

ALISSA COOPER: Sim, quanto a revisão feita antes de mencionar essa questão de colocar a questão da função de nomes, isso não significa que vamos colocar essa questão a parte. O IFR e as revisões que fizeram enquanto a performance, vão haver a performance da função dos nomes. Eu não sei, eu acho que é isso que você entendeu?

MARTIN BOYLE: Sim, acho que muito bem, eu aceito sim. Mas o que eu queria comentar também é que considero que tudo isso é correto, não significa que as funções dos nomes sejam incompatíveis com as outras funções. Então acho que está faltando alguma coisa, uma linha no segundo parágrafo, no resumo da proposta. Que acaba com essa afirmação, que isso se aplica só as funções dos nomes. E falta alguma menção de, por exemplo, (inint) [00:35:59] e isso mais que também isso leva uma certa incompatibilidade. Então sugiro que apesar disso que está aqui sobre as funções de nome, ainda assim há uma certa coerência com as outras propostas.

ALISSA COOPER: Deveríamos então, esclarecer isso. Essa última sentença.

MARTIN BOYLE: Tiramos as palavras, já com isso já resolve o problema com a última sentença. E adicionar isso aqui.

ALISSA COOPER: E o que você acha sobre isso? Porque é importante, eu pessoalmente não vejo que essa performance separada, não acho que isso seja incompatível. E como disse Mary, colocar diferentes camadas de revisão, diferentes para cada função. Mas acho que não é que há nenhuma incompatibilidade, mas você aceita essa redação que está aqui? Esse marco sugerido?

MARTIN BOYLE: Acho que está bem. A minha preocupação é que nós temos um documento aqui, que para alguns será a primeira vez que lerão. E nós temos que garantir que não pensem já no início do documento, porque colocamos algo em termos que pode parecer especial de uma das comunidades. Então, isso pode fazer com que as pessoas pensem que, bom, isso vai ser um problema, porque não é igual a dos outros.

Então, fazer essa referência imediatamente, eu acho que é uma coisa mais positiva.

ALISSA COOPER: Eu concordo. Aqui a discussão das propostas das outras comunidades também explicam que cada um tem suas características. Muito obrigada.

KAVOUSS ARASTEH: Antes de fazer qualquer alteração, por favor escute todas as interpretações. E depois fazer de todos os comentários. Eu tinha uma proposta, é tirar o último parágrafo. Você falava da parte 1 que explicava em detalhes a proposta combinada. Nós não precisamos colocar todos os detalhes nesse sumário. Eu acho que não tem que

mudar o parágrafo, o parágrafo modificado não reflete o que foi dito antes.

Tudo bem, uma revisão especial do PTI, não dizendo o PTI relacionado ao desempenho das funções de nomes. Eu acho que isso tem que tirar. Eu acho que a última sentença pode ser retirada, porque ela não acrescenta nada, isso eu concordo.

Então, esse é o comentário a última modificação que você fez. Eu não sei também o que significa essa comitê permanente de multisetorial, nós temos um comitê permanente de clientes. Então, não existe esse comitê permanente de multisetorial. Nós temos que ser uniformes, temos que ter a mesma definição em todas as partes do texto.

E eu gostaria de pedir novamente, que não mude o texto, e retire apenas a última sentença.

ALISSA COOPER:

Fala Kavouss. Eu acho que as pessoas vão responder a isso. E quanto ao segundo ponto, quando o processo de revisão multisotrial das funções da IANA. Então, isso não foi inventado.

KAVOUSS ARASTEH:

Você me entendeu mal, não estou falando aqui, estou falando do restante do texto. Por exemplo, no parágrafo 9, fala do comitê permanente multisetorial. Não é esse que está destacado, este está ok. Estou falando parágrafo 11. Falando aqui, baseado nas recomendações de o comitê permanente, de partes interessadas e especialistas. Nós não temos esse comitê. Da onde é que é isso aí?

ALISSA COOPER: Martin, talvez você poderia esclarecer, uma vez que foi você que fez a avaliação dessa proposta? Eu não sei se é pra ser o CSC, mas.

JOSEPH ALHADEFF: Obrigado, Alissa. Se nós quisermos manter o parágrafo 10 como era, seria uma opção na última parte, dizendo que esses processos de revisão focarão a comunidade de nomes. E isso vai retirar o problema.

Eu acho que o resumo de propostas não é o lugar de começarmos a detalhar as coisas, são apenas declarações de quais foram as propostas. É por isso que nós temos um sumário executivo que resume toda a proposta. Mas eu discordo num sumário da proposta introduzirem compatibilidades ou alguma questão sobre a incompatibilidade das propostas.

XIAODONG LEE: Vocês estão me ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim.

XIAODONG LEE: Eu tenho 2 comentários sobre os níveis de serviço. Eu acho que é muito genérico colocar isso. Outra coisa na parte do texto que PTI seria um ramo da ICANN, não tenho certeza do que quer dizer isso. Isso pode confundir quem vai ler o texto, de como é que o PTI seria uma parte da ICANN, nós temos que mudar essa expressão.

ALISSA COOPER: Obrigado, Xiaodong. Desculpe, achei que você já tinha terminado, continue Xiaodong Lee.

XIAODONG LEE: Bom, era tudo isso.

ALISSA COOPER: Isso veio diretamente da proposta. Foi o termo oficial usado para escrever. No que se acha que é uma filial, uma subsidiária. O que foi dito anteriormente, é utilizarmos o texto diretamente, da mesma forma, com a mesma redação, usando as mesmas palavras usadas na proposta iniciada. Se as pessoas lerem essa parte, não vão saber que o PTI seria uma subsidiária da ICANN. Eu acho que nós devemos manter o texto como foi enviado na proposta.

XIAODONG LEE: Eu estou de acordo.

MARTIN BOYLE: Obrigado, Alissa. Bom, eu tenho meus próprios comentário sobre esse parágrafo. Mas eu só vou responder aqui ao comentário do Kavouss sobre o comitê permanente de especialistas e partes interessadas. Eu não tenho exatamente aonde estava isso, não me lembro agora. Mas no parágrafo 11.4, que é a proposta, eu acho que é página 47 do documento, que é da proposta de nomes. E falamos da autorização de alterações, não apenas do conteúdo, mas também da arquitetura, em que havia uma recomendação para a criação de um comitê permanente de partes interessadas, especialistas que lidaria com essas questões. E seriam a base de consultas e recomendações ao board da ICANN de

aprovação. Certamente, isso também precisa ser levado a outras comunidades, que seriam afetadas por qualquer alteração feita.

E em segundo lugar, é muito difícil imaginar o que vai acontecer. Mas foi recomendado a criação desse comitê permanente de partes interessadas e especialistas apenas para essa questão de alterações de arquitetura.

ALISSA COOPER: Onde é o parágrafo exato?

MARTIN BOYLE: Eu não sei exatamente. Eu acho que é na sessão que começa com o parágrafo 11 49, em que se fala da zona raiz. Acho que é 11 52, alteração da zona raiz. 11 54, 11 55, tem os subparágrafos. 1 a 8. Aí fala então, no 8 que o comitê permanente deve (inint) [00:50:21] com a NTIA o momento da transição para a transferência de informações relevantes, etc.

Eu posso te mandar isso mais tarde, agora de manhã.

ALISSA COOPER: Eu tentei então, destacar na tela. Aqui então, que foi caracterizado como um comitê permanente de especialistas.

MARTIN BOYLE: Deve ser baseado nas recomendações de um comitê permanente de partes interessadas e especialistas.

ALISSA COOPER: Então voltamos para onde estávamos. Aqui. Então vamos tentar encerrar isso, Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Eu concordo, mas eu acho que só para o público não ficar confuso entre o CSC, e com esse outro comitê, só colocar uma referência ao parágrafo 11 50. Para que não se confunda com o CSC. Isso aqui é específico pra zona raiz. Então, vou fazer uma pequena referência, se vocês quiserem incluir. Aqui, consulte o parágrafo tal e tal.

ALISSA COOPER: Eu concordo. Então vamos voltar a sugestão do Joe, tentar resolver o que tínhamos antes. Então, a sugestão do Joe foi de tentarmos encontrar um equilíbrio aqui, vamos ver se acordamos. Então, colocando aqui o que o Kavouss disse.

Então, minha pergunta é se, então, tendo esse texto, isolando tanto a proposta dos... Martin, você concorda então com o texto como está agora?

MARTIN BOYLE: Tudo bem. Eu não concordo totalmente, mas é suportável.

ALISSA COOPER: Xiaodong, você tem mais algum comentário?

XIAODONG LEE: Não.

ALISSA COOPER: Obrigado. Eu quero passar adiante. Nós temos, estamos atrasadíssimos. Acho que todos os outros comentários da sessão já foram dados.

Nós começamos então com o diagrama, fala Joe.

JOSEPH ALHADEFF: Uma sugestão que o Kavouss fez para uma nota de pé de página pra associação. Provavelmente as pessoas não vão ir lá consultar, mas talvez a gente possa colocar entre parênteses, ou como nota de pé de página, quais seriam esses, que elas leiam isso rapidamente. A gente coloca esse esclarecimento já nesse mesmo lugar. Porque dificilmente as pessoas vão lá consultar o que será esse comitê.

ALISSA COOPER: Bom, estou tentando encontrar uma forma de fazer isso.

KAVOUSS ARASTEH: Concordo com a proposta do Joseph.

ALISSA COOPER: Bom, muito bem. Então, Russ Mundy, quer falar do diagrama?

MARTIN BOYLE: Desculpem, quando eu intervi sobre o comitê permanente, eu tenho algumas questões em relação nos parágrafos acima. Novamente eu acho que a forma com que isso está sendo redigido, parece um pouco incompleto. O que estava dizendo que a proposta da comunidade de nomes diz continuar autorização de alteração na zona raíz, que hoje são feitas pelo NTIA.

Eu acho que devemos descontinuar a autorização, mas apenas. Na verdade, eu gostaria de saber se a gente poderia escrever que as comunidades propõem a autorização das alteração da zona raiz, que são hoje realizados pelo NTIA, sejam realizados de outra forma. Porque, dessa forma como está escrito, dizendo bom, não há nada no lugar. Eu acho que, gostaria de aprofundar mais, dependendo da obtenção de controles de processo mais robustos.

Então, colocando essa, então, o que é importante é que essa função administrativa é realizada, continua a ser realizada pela ICANN e pelo PTI, e não por uma entidade externa. Isso é importante passar aqui. Então, que há ainda controles do processo, que são naturais dentro da ICANN. Então, a redação seria que a autorização das alterações, então, das funções da zona raiz, que hoje é feito pelo NTIA, devem garantir os controles de processo.

ALISSA COOPER:

Eu tenho uma pergunta aqui, essa como citação direta da proposta é bem assim. Então eu fico contente com essa edição, mas a pouco tempo ainda, e queremos continuar com a proposta e poderíamos colocar aqui que o senhor Stuart recomenda que essa função seja descontinuada depois da transição.

Estou um pouco nervosa com este (inint) [01:00:11] isso, sair muito, afastarmos muito do texto original da proposta.

MARTIN BOYLE:

Sim, tem essa preocupação. Mas eu não tive a chance de votar pra essa proposta CWG, eu sei que é uma explicação muito longa. Portanto, eu acho que o que nós fizemos é que não é necessário explicar, não temos

desestabilizado o sistema, nem colocado em risco o sistema. Mas é uma escolha deliberada, essa aqui. Mas depois dessa chamada, eu vou ler tudo isso, extrair o que há de interessante no texto e encontrar algum tipo de redação. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Muito bem, muito bem. Seria muito útil, muito obrigada. Russ Mundy, você pode falar.

RUSS MUNDY: Sim. Antes de falar sobre o diagrama, eu quero fazer um comentário que vai ser muito útil, sobre eliminar (including) [01:02:00] NTIA, inclusive NTIA. E o que tem acontecido mais vezes, é que as pessoas costumam unir essa atividade e uma organização, especialmente a NTIA, em que estão tentando falar sobre as questões operacionais cotidianas e as mudanças. E não há uma, não fica explicitado a questão da supervisão. Então, eu acho que essas ações, as quais nos referimos primeiro, é que há uma ação contínua para verificar essas questões.

E quanto ao apanhado sobre a performance geral, é isso que a NTIA e o CSC deveriam ter focado. Então, isso é algo que, se nós pudermos, deveríamos diferenciar. Mas também tá vinculado ao comentário sobre o diagrama, sobre incorporar o que está aqui no slide 28, no texto original. E o que temos aqui no diagrama, tratando principalmente a questão da supervisão e o processo de revisão. E não fornecem, de fato, indicação de nomes de função que identifique os níveis inferiores, e como vamos lidar com questões como (inint) [01:04:06], etc.

E a parte do slide que mostra interações entre CSC e os outros. E o que falta aqui, eu acho, nesse diagrama, é algum tipo de ilustração sobre a

funcionalidade contínua e crescente sobre o que a IANA faz. É fácil, então, perdemos aqui. E devemos continuar trabalhando de forma eficiente, como estamos tratando o feito atualmente. E acho que o diagrama da maneira que ele está agora, enfatiza só a questão da supervisão e o panorama mais amplo sobre como vai continuar isso, e como tá funcionando a IANA num plano mais amplo. E as sessões que estão acontecendo de forma cotidiana, e esse é o problema que eu vejo aqui. Não é suficientemente ilustrativo, no sentido que a IANA deve continuar fazendo tudo isso.

E o fluxo cotidiano de clientes, por exemplo, algo que poderia estar aqui nesse panorama.

ALISSA COOPER:

Então, uma imagem específica da proposta, que como poderia ser isso, que mostre a contribuição dos clientes. E isso que seria adicionado aqui nesse diagrama geral?

RUSS MUNDY:

Sim, seria de ajuda para a comunidade de nomes. Mas, falamos sobre a comunidade IETF. Não vejo aqui nessa imagem que mostra o que acontece quando é necessário fazer uma mudança de registro ou uma introdução de novo registro para o IETF. Eu não vejo isso nesse diagrama, que mostra isso.

Uma realocação, por exemplo, de registros. Ter focado na questão de supervisão e como responde, se há problema.

ALISSA COOPER:

Sim. Isso foi um desenho que não foi muito bom, porque a transição tinha muito a ver com a supervisão no começo. Mas isso foi feito de propósito aliás. E da questão do IETF eu não considero que a alocação de (inint) [01:07:22] esteja incluído aqui. Tem mais haver com função (inint) [01:07:27].

E devemos pensar um pouco nível de detalhe que está colocado no diagrama. E as alterações nas funções. E também levando em conta esse aqui da supervisão.

Eu sou positiva porque acho que mesmo um diagrama como esse é muito importante e útil. E vai ajudar que as pessoas entendam como tá organizado isso. Eu entendo que faltam a parte de nomes, e vou pedir pro pessoal de desenho que introduzam isso, e podemos fazer isso sim. Mas neste ponto acho que não deveríamos entrar em maiores detalhes sobre as outras assignações. Porque há outras partes da comunidade que estão trabalhando nesse sentido. Não sei se era essa a pergunta.

Então, um diagrama que mostre como são produzidos os problemas, isso também poderia ser colocado num diagrama sim.

RUSS MUNDY:

Sim. Eu aceitaria isso dessas perspectivas do diagrama. Eu realmente não tive ainda a possibilidade de ver o texto específico e que menciona, que tem a ver com o que está aqui no diagrama. Mas o problema que eu teria, mesmo adicionando uma parte, e uma boa adição, se eu sei que não devemos encher esse diagrama de muita coisa excessiva, coisa isso que represente então, os aspectos de conta e supervisão só.

E que esse conjunto contínuo de atividades que está fazendo agora a IANA, forma contínua, não está demonstrada aqui nesse diagrama. Não

é de (inint) [01:10:04], mas sim, poderíamos mencionar que esperamos que continue sem interrupções. Mas sobre as coisas que estão funcionando hoje, eu não vejo nenhum texto aqui, nem nos slides, que mencionem isso, de fato.

E o ponto mais importante aqui, talvez, seja a questão dos aspectos operacionais das funções da IANA para 3 comunidades. Deveriam continuar fluindo, mais ou menos de uma maneira que tenha, seja consonância com as operações atuais.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada Russ. Então, vamos voltar com o desenho e adicionar isso na parte de nomes. E talvez, depois dessa chamada, vou tentar redigir um texto, do parágrafo 17, introduzir outro diagrama para que fique claro. O diagrama está só para representar os conteúdos da proposta para serem entendidos. Mas que ainda há muito mais detalhes que está fora desse diagrama, como as operações da IANA.

RUSS MUNDY:

Eu estaria muito satisfeito com isso. Eu concordo totalmente.

ALISSA COOPER:

Uma coisa que eu gostaria dizer, é que nós estamos muito atrasados. A gente não progrediu muito. Então vou pedir para quem está na lista pra falar, fale o mais breve possível, porque nós só temos 45 minutos e muitas páginas.

Adiante, fala Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Estou de acordo totalmente, não há tempo de introduzir novas ideias, nenhuma perfeição. Eu não concordo que agora não tá certo, vamos corrigir. Com todo o respeito ao Martin, não concordo com o que ele queria. Nós só temos 40 minutos, e a gente não tem tempo de acrescentar nada. Qualquer coisa que tenha que ser acrescentada, precisar ter um alto nível de consenso, e ser alguma coisa muito importante.

MANAL ISMAIL: Rapidamente, o Daniel propôs no chat, propôs então a palavra supervisão. Mas, eu não tenho nenhuma objeção para a forma de avançar esse trabalho.

ALISSA COOPER: Obrigado. Não sei o que está acontecendo aqui com esse texto aqui na tela. Não estou conseguindo mostrar. Fala Alan Barret.

ALAN BARRET: Obrigado. Quanto o diagrama, fazia mais sentido quando ele estava na apresentação de slides, era melhor entendido. Eu acho que talvez a gente tenha diferentes cores para representar as diferentes comunidades, que ficaria mais claro. Colocar uma bolha (inint) [01:14:50], isso faz parte da comunidade (inint) [01:14:51], etc. É mais uma questão de formato.

Perdão, há um problema de comunicação, há um eco. Claro, há cores diferentes. Talvez alguma coisa pra explicar o que cada cor significa.

ALISSA COOPER: Tudo bem. Vamos pedir então para os desenhistas fazerem isto.

Bom, não há mais ninguém que queira falar. Então eu vou passar para a sessão 4.

Desculpem, tem esses retângulos em branco, eu não consigo retirar. Agora sim. Alguém tem algum comentário da sessão 4? O que aconteceu recentemente, nós adicionamos aqui uma frase sobre o processamento. Tudo isso estava sendo repetido, e isso foi colocado aqui, só 1 vez no início.

Isso foi visto da última vez. Algum comentário sobre a sessão 4?

KAVOUSS ARASTEH:

Desculpem. Se levantaram tantas coisas na sessão anterior que eu esqueci de uma coisa. Eu sugeri que sugerisse um hyperlink na parte do RFC, colocasse esse hyperlink no RFC. Eu acho muito importante ter esse hyperlink sempre que se faz uma referência.

ALISSA COOPER:

Sim, vamos colocar isso em todas as partes relevantes.

4A, 4B. Agora nós temos um texto sobre, aqui na nova redação, sobre a situação da proposta de nomes. Não há nenhum comentário. Algum outro comentário sobre 4B? Paul Wilson.

PAUL WILSON:

Esse trabalho está sendo feito, eu acho que parágrafo 41 sobre VeriSign sobre os contratos (inint) [01:19:34] da zona raiz. E não tenho certeza se fala, se está na parte de viabilidade, se está no 41. Desculpe eu ter pulado aqui o comentário.

Então, falando sobre a necessidade de contratos para essa manutenção da zona raiz.

ALISSA COOPER: Então eu acho que a gente pode mudar de lugar, ou então mover esse 43, então, pra sessão, se está completo o documento. Alguém tem algum comentário sobre isso? Fala Manal.

MANAL ISMAIL: Eu não sei se esse é o momento certo de levantar isso, mas eu tentei destacar em azul o que descreve que o trabalho do CCWG prestação de contas está sendo realizado, dizendo que se o resultado do trabalho da prestação de contas, não (inint) [01:21:19] necessidades contempladas por (inint) [01:21:22] CCWG, disse que vai revisar essa proposta.

ALISSA COOPER: Eu não sei se isso já foi feito. Bom, eu acho que a gente vai fazer algumas alterações na redação, depois do período de comentário público. Acho que por agora está bem, e depois a gente vai ver o que acontece com os comentários públicos em relação ao trabalho do CWG.

RUSS MUNDY: Eu acho que o parágrafo que você está mostrando, ou na verdade, está destacado que foi sugerido que mudasse de lugar. Acho que ele fica melhor nesse lugar de viabilidade. Se você fala se está completo no termo das respostas do RSPs, isso fica no limite. E isso deve ser parte desta parte da viabilidade ou não. Eu não estou assim, totalmente seguro, mas eu acho que, de fato, aí é o melhor lugar.

ALISSA COOPER: Paul, você concorda em manter nessa viabilidade?

PAUL WILSON: Eu concordo. Acho que fora do escopo de todo o processo. Eu não sei se está na parte de (inint) [01:23:25] mas, não estou totalmente seguro. Eu acho que isso tem que ficar em algum lugar, mas eu não tenho nenhuma posição firme em relação aonde deve estar.

ALISSA COOPER: Eu sugiro que deixemos (inint) [01:23:44] aqui, porque ninguém têm alguma posição muito firme em relação a isso. Já foi feito comentário no chat, eu acho que Manal escreveu isso sobre a questão de que não há, atualmente, nenhum acordo formal entre o mantedor da zona raiz.

Algum outro comentário? Então, Manal fez esse comentário sobre a questão da marca registrada. Eu acho que a gente deve discutir cada questão em apenas 1 lugar, e não repetido. Então, isso na sessão de interoperabilidade, e não precisa afirmar isso na sessão de prestação de contas.

Algum outro comentário sobre a sessão C? Falamos aqui dos critérios. Então, essa parte que eu gostaria de destacar. É a sessão sobre quando a proposta de nomes substitui os vários papéis na NTIA. Então, como impedir que essas partes sejam capturadas pelo governo, pelas organizações não governamentais.

Eu não estava muito familiarizada com todas as salva guardas. Então, hoje nós fizemos a redação do texto e vocês vejam aqui esse novo texto em azul. Fala Michael.

MICHAEL NIEBEL: Muito obrigado, Alissa. As vezes (inint) [01:26:28] redação. Eu só tenho uma questão, em relação de que inclui então, esses estatutos que exijam que (inint) [01:26:49] do governo e organizações que atuam com membros do board, e limitem os governos a um papel de recomendação e consultivo dentro da ICANN, através do GAC.

Isso não deve prevenir qualquer organização do GAC, dentro do GAC, do GAC com o CWG.

KAVOUSS ARASTEH: Isso foi discutido anteriormente. E depois das reunião foi decido que mencionar nos estatutos, e mencionar os procedimentos que o GAC mantém seu mandato como conselho consultivo. Não foi feita nenhuma alteração. Não foi colocado nenhuma recomendação do GAC sobre o painel de revisão do IRP. Então eu acho que isso deve ser retirado, é suficiente mencionar o empoderamento da comunidade, o RSAC SSAC, podem no futuro, se for decidido, associarem-se a atividades com outras entidades. E isso deve ser uma coisa que poderá ser feita no futuro. Não precisa ser mencionado aqui, isso é desnecessário e deve ser apagado desse texto.

O GAC não decidiu nada se vai juntar com votação ou não. Muito obrigado. Deletar o que foi acrescentado em azul.

ALISSA COOPER: Obrigado, Kavouss. Manal, você pode falar.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Alissa.

ALISSA COOPER: Então, podemos eliminar isso. E depois da conclusão do processo final, vamos colocar algo que, alguma menção sobre isso. Mas isso depois do período de comentários públicos. É isso que eu sugiro, não sei. Não devemos decidir agora, mas acho que sim, depois de comentários públicos.

Martin tá na fila.

NÃO IDENTIFICADA: Alissa, há alguns comentários aqui que deveremos considerar se...

ALISSA COOPER: Martin, você pode falar.

MARTIN BOYLE: Obrigado, Alissa. Eu concordo com os comentários feitos pelos colegas. Os colegas no GAC, no sentido de que não vamos aceitar as referências, e que as partes mais importantes de qualquer sistema é evitar ser capturado pelos governos ou qualquer outra comunidade. E o que nós deveríamos observar nessa sessão é, deveríamos considerar aqui o uso de termos positivos. E evitar essa questão de captura pelas comunidades. Já apareceu alguns, mais em texto, mas eu acho que então, especificando que as decisões não podem ser tomadas para apenas 1 grupo de partes interessadas. Isso já cobre muito bem, agrange muito bem essa posição. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Martin. Por favor corrija-me, eu não sei se entendi. Eu queria mencionar que já não vamos ter interpretação em chinês, desculpe, em árabe e russo.

Isso já foi aprovado no CCWG e tudo que estiver aqui sujeito a alteração, podemos deixá-la pra mais adiante. É tarde agora. E acho que podemos deixar isso como está e continuar. E depois o processo de comentários, poderemos adicionar ou refinar esse texto, e retirar essa parte que está aqui em azul. Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, o parágrafo que eu sugeri que adicionássemos, que cobrisse todos esses pontos. E por exemplo, aqui devemos destacar que as atividades no CCWG estão totalmente relacionadas com a ICANN accountability, e também com o empoderamento da comunidade, incluindo o processo de revisão independente, que pode ser completado e publico no período de comentários públicos. Ao mesmo tempo que os documentos do ICG. É uma referência geral que todos possam ver, que estamos discutindo isso. E que estamos deixando a parte algumas questões para o futuro. É uma sentença geral o que eu acabei de ler. Eu posso repetir se vocês quiserem, que cobre todas essas questões aqui, é muito geral. Muito obrigado.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, Kavouss. Eu acabei de colocar aqui essa, inserir essa sentença sua, de aspectos pendentes.

KAVOUSS ARASTEH:

Menciona que ele vai colocar o texto bem redigido no chat.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Alissa. Vou destacar que a parte breve desta sessão já descreve o que está na proposta do CWG, parágrafo 211. Essa questão já

está sendo debatida pela proposta do CWG. E por enquanto, essa é a nossa referência então. Menciona que se vem do CWG e que já trata sobre todas essas questões. Não precisamos entrar mais em detalhes. Muito obrigada.

ALISSA COOPER: Obrigada Manal.

MANAL ISMAIL: É o 211.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Muito bem. Obrigado a todos, já acho que temos avançado. Então, passamos pra sessão 5, que tem a ver com a lista dos itens de implementação, que deve ser completado. Está na proposta. Comentários então, sobre essa sessão 5. Algum comentário? Muito bem então, não há comentários, não há mão levantada.

Então, muito bem, conseguimos ver esses relatórios do ITF e, sinceramente, temos alguns pontos que vamos tratar só diretamente depois da teleconferência, e vamos incluir isso no documento. E vamos ter o pessoal 24 horas. Eu vou checar isso depois com a Jennifer.

Você acha que 24 horas é suficiente para revisar? E depois vamos ter a questão da tradução, que já é outro problema. Então, significaria demorar a tradução.

JENNIFER: Eu não sei se vocês podem me ouvir.

ALISSA COOPER:

Sim, podemos ouvir.

JENNIFER:

Estamos um pouco demorado com a transição. Então, acho que esse é um tempo suficiente, 24 horas para que o pessoal possa editar.

ALISSA COOPER:

Sim, muito bem. Vamos fazer toda a edição e vamos deixar então, 24 pra que o pessoal revise. E depois chegaremos, se tiver alguma objeção no final, etc.

Então, vamos passar para o executivo. E aqui o que eu proponho com essas edições finais, que garantimos que tudo isso fica bem refletido e o executivo tira algumas menções de algumas sessões. Temos relatórios.

Também evitar pensamentos em sentido negativo, etc. Se vocês se sentem, sentem que aceitam e à vontade com esses textos.

Não vamos tratar muito esses resumos executivo. Nós vamos deixar o texto essencialmente da maneira em que ele está. Joe.

JOSEPH ALHADEFF:

Obrigado, Alissa. Se isso levantar essa questão que foi mencionada a uns dias, e essa construção de pessoas que opinem, através de comentários. É um pouco, uma construção um pouco esquisita, porque parecia que se houver poucas pessoas para fazer comentários, poderia ter implicações negativas. Quando alguém, por exemplo, menciona estar insatisfeito.

E essa questão de fornecer a opinião, não sei se isso vai dar-nos alguma direção sobre como reparar essa questão, esse problema.

ALISSA COOPER:

Sim. O texto não está no resumo executivo, mas nos comentários. Eu já fiz essa alteração nos textos sim. Mais algum comentário do sumário executivo?

Vamos então ver a autorização do comentário público. Isso que é uma versão então, preliminar do site que o conteúdo é o mesmo que nós temos no documento, no Word. E, Joe, você vê aqui que eu mudei. Então, de opiniões pra comentários, como você pediu.

Então, essa é a cara do site. Então, é a oportunidade de receber feedback do público sobre, nós já mudamos bastante o conteúdo. Então, algum comentário sobre o site?

A mesma coisa aqui, se foram feitas alterações no documento da proposta. E isso vai ser alterado aqui também no texto do site. Essa sessão aqui, aqui vocês veem que isso aí está desatualizado em comparação ao texto do Word que eu mostrei. Mas isso será colocado de acordo com o texto atualizado.

Bom, não estou que ninguém queira fazer algum comentários. Em termos da missão, há 2 formas de aceitar comentários. 1 através do (web bank) [01:44:08], isso ainda está sendo desenvolvido, há alguns problemas ainda. Então, há esse formulário aqui, há várias janelas aqui para fazer os comentários. E a gente vai retirar essa parte de fazer o upload de arquivos. Então isso vai ser feito através de emails. Estamos tentando fazer uma forma de arquivar todos os comentários recebidos.

E nós vamos a lista aqui, que eles eram organizados por...

MARY UDUMA:

Vocês podem me ouvir?

ALISSA COOPER: Sim, nós ouvimos.

MARY UDUMA: Eu gostaria só de levantar a questão das respostas. Então, estou vendo que as pessoas deem a sua opinião. Se for positivo, tudo bem, se for negativo, o que você vai fazer? Uma vez você está pedindo um comentário, e não uma opinião. O seu comentário foi negativo.

ALISSA COOPER: Desculpa, eu não entendo a sua proposta.

MARY UDUMA: Em relação a esse formato, a gente está pedindo a sua opinião ou comentário, podendo responder apenas 5, por exemplo. E seguir adiante e não fazer, de fato, nenhum comentário.

ALISSA COOPER: Então, eu acho que do que a gente solicitar, eles podem dizer o que quiserem. E eu acho que você está dizendo que seria bom ter uma explicação de porquê da resposta, que isso nos ajudaria muito. Seria muito mais fácil se as pessoas disserem se isso satisfaz o critério e seria bom saber porque elas acham que sim. E, com isso, poderíamos criar uma base, dizendo porque a proposta satisfaz os critérios. E isso seria colocado numa sessão final.

Eu acho que se as pessoas não quiserem dar nenhuma explicação, elas não vão fazer isso. Mas eu acho que a gente pode sugerir que elas coloquem uma explicação do porquê. Bom, se você não estiver de acordo, Mary.

MARY UDUMA: Eu continuo aqui.

ALISSA COOPER: Fale, Mary.

MARY UDUMA: O que eu vejo é que as vezes as pessoas ficam desestimuladas para responder aos comentários públicos. O que eu acho, eu concordo com o que você disse. A explicação de uma resposta negativa ajudaria muito. Eu estou de acordo com o que você propôs, muito obrigado.

ALISSA COOPER: Fala Joe Alhadeff:

JOSEPH ALHADEFF: Quando você estava mostrando o formulário da internet, eu acho que deve ter uma janela de texto livre, para que as pessoas façam comentários gerais. Talvez um resumo das suas principais ideias. Então, se as pessoas quiserem nos elogiar, por exemplo, esse formulário deve ter uma janela para texto livre, para dar uma impressão geral ou fazer outros comentários. Isso também responde a solicitação da Mary, em relação as respostas negativas.

Desculpe, é que eu não vi enquanto você estava fazendo o (scrolling) [01:49:36] aí pela página.

PAUL WILSON: Eu não tenho certeza, nós vamos ter um formulário que possa ser feito download também?

ALISSA COOPER: Alguns mencionaram isso, eu acho que poderia ser. Jennifer, você acha que é possível? Paul, está falando tipo um documento de Word?

PAUL WILSON: Porque é uma forma, o formulário da internet não é uma forma colaborativa. Então, as vezes você pode querer escrever uma minuta, compartilhar esse primeiro texto com os colegas. Então, não é muito fácil de fazer texto colaborativo com o formulário da web. Então seria bom que se pudesse fazer um download desse formulário para as pessoas trabalharem em conjunto.

ALISSA COOPER: Ok. Jennifer, você acha que isso é possível?

JENNIFER: Apenas para esclarecer então, o que você queria, Paul, você queria então, um formulário Word?

PAUL WILSON: É só um documento na verdade, que tenha as perguntas e que possa ser respondido.

JENNIFER: Sim, eu vou falar isso com a minha equipe para ver como pode ser feito.

PAUL WILSON: Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Alissa. Isso já está na tela. Eu propus que também, que se colocasse uma questão sobre o sumário executivo. Para que as pessoas comentem sobre a proposta geral. Então, se vocês estão de acordo, colocar então uma pergunta, dizendo o que você acha que o sumário executivo reflete as propostas gerais.

Eu não sei se isso está no formulário da internet ou não.

ALISSA COOPER: Não, isso ainda não está no formulário. Mas eu acho que isso pode ser feito. Eu acho importante, bom, esse, na verdade, não é a última sessão. Então na última versão desse formulário, então nós vamos incluir essa pergunta.

Então se ninguém mais tem um comentário sobre o (inint) [01:53:22]. Como nós temos envio por email, você pode então, enviar pela página ou por email. Mas se alguém tem algo contra, por favor se manifeste.

JOSEPH ALHADEFF: Quanto ao ponto do Manal, eu acho que a gente não precisa perguntar se você acha que o sumário executivo reflete corretamente. Mas eu acho que a gente pode, colocaria não como uma pergunta, mas como uma solicitação de comentário sobre o sumário executivo.

ALISSA COOPER: Então, se você tem comentários sobre o sumário executivo, É isso?
Estou de acordo. Agora fala Xiadong.

XIAOGONG LEE: Eu acho que há uma lista de países. Então, acho que poderia ter uma lista dos códigos de países. Eu acho que seria mais fácil pras pessoas encontrarem.

ALISSA COOPER: Jennifer, você pode usar os código de país, isso? Ao invés dos nomes dos países?

JENNIFER: Sim.

XIAODONG LEE: Obrigado.

ALISSA COOPER: Ok.

MANAL ISMAIL: Rapidamente, por que não, é só uma pergunta, por que o nome inteiro do país ou usar o código ISO? Nomes de país, todos entendem, mas o código ISO só seriam entendidos por comunidades da ICANN. Nós estamos adicionando o código ISO? Ou estamos substituindo o nome pelo código?

ALISSA COOPER: Xiaodong, você tem alguma resposta a isso? Em relação, eu entendi que isso seria...

XIAODONG LEE: Eu acho que poderia então, se colocar o nome do país, seguido pelo código ISO ou vice versa. Inverter só o nome de país. Eu acho que vai

ajudar as pessoas a conseguir identificar o nome do país. Está sendo usado bastante dentro da ICANN.

ALISSA COOPER: Agora tem uma sugestão do (inint) [01:57:40], incluir tanto o nome quanto o código, isso. Eu estou então, tentando reunir todas as sugestões e ver como é que eu vou fazer.

Bem, eu estou vendo qual é a questão. Eu acho que o código país ISO... Então, explica o que a gente queria dizer, eu acho que usario o código de país. Ou, na verdade, colocar país/ economia.

Alguma objeção?

XIAODONG LEE: Posso falar? Então, todos os códigos de país são listados no site da IANA. E também a IANA usa esses códigos ISO.

ALISSA COOPER: Não consigo entender o que você estava falando. Você está dizendo que estava no site da IANA?

XIAODONG LEE: No site da IANA.

ALISSA COOPER: Minha sugestão, vamos resolver isso offline. E vamos ver a equipe tem uma lista específica, e se for complicado, e decidir sobre isso nas próximas 24 horas. Vamos deixar pra depois em algo fácil. Porque vai ser (inint) [02:01:06] já no site previamente. Então, recolocamos o código ISO, economia país, etc. O que decidirmos.

Isso é uma pergunta para o trabalho de equipe, e vamos ver então o site da IANA a respeito disso.

Já passamos 5 minutos e havia um item que é necessário discutir, que mencionou Manal há a muito tempo. as matrizes, numa proposta. O secretariado pode mostrar a matriz. Se tivermos a avaliação, esperar a proposta para o protocolo.

O secretariado adicionou documentos sobre perguntas e respostas de que precisamos sobre a proposta de nomes, e tem publicado isso na nossa página web. E se portarmos uma nota mais precisa, e dar mais detalhes sobre esse plano para as pessoas. Martin.

MARTIN BOYLE:

Obrigado, Alissa. Quando observo o documento, o que a gente fez ontem, que tá aqui na tela, eu aceito bem. Mas também observei que sobre a parte de nomes, a sessão 1.1, parece que esse cabeçalho desapareceu aqui, essa questão vinculada a um assunto que Richard Hill levantou sobre, a pouco tempo. E que foi muito útil.

Eu queria saber por que foi eliminado esse comentário?

ALISSA COOPER:

Então, se voltamos observando aquilo que nós tivemos para os outros, nós tivemos numas perguntas e comentários de partes externas. Também outras propostas. E não estão repetidas nessa matriz. Porque nessa matriz está discussões internas das questões. É por isso que não pertence aqui, tá isolado aliás. E, como tínhamos documentado, isso tem feito em todas as propostas.

Eu acho que não deveríamos incluir isso aqui nessa proposta de nomes. Não sei, Martin, o que você acha?

MARTIN BOYLE: Sim, eu estou satisfeito. Só que eu espero que isso não tenha saído da lista. E se eu, pensava nesse comentário particular, da importância que devíamos fazer das contribuições e indicações pertinentes. Como acontece também com o CCWG. E que esse processo ficou aberto. E eu gostaria que isso também aqui fosse dessa maneira. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Michael, e depois acho que devemos encerrar. É tarde.

MICHAEL NIEBEL: Vamos encerrar o último comentário sobre 2.2 e 2.5. Isso no contexto das nossas discussões foi debatido se era preciso publicar isso pro exterior. E eu proponho uma pergunta mais enxuta e mais fluída sobre a ICANN, reconhecendo. Isso já se encontra na pergunta. E na seguinte, deletar essa sugestão. Isso eu já mencionei aqui no chat.

ALISSA COOPER: Sim, seria melhor isso, continuar com a lista de emails. Não há tempo, e com 24 horas de revisão a partir de agora. Então, depois podemos incorporar isso.

MICHAEL NIEBEL: Muito obrigado.

ALISSA COOPER:

Muito bem. Muito obrigado. Então, já observamos todos os conteúdos. Para publicar essa questão dos protocolos e na sexta feira ter uma versão atualizada dos materiais necessários. E dar as pessoas, 24 horas para revisar. Até 7 UTC, do dia 30. E pra sexta feira os comentários públicos.

E se houver novas objeções, deixamos mais 24. E assim poderemos nos comunicar sobre quais serão os planos de trabalho para sexta feira. E também, a questão dos (webminar) [02:08:46] e os materiais. E tentei dar um encerramento a tudo isso.

Então, isso é uma aproximação do que nós queremos fazer. Muito obrigado pelo seu trabalho. (inint) [02:09:06] de uma ação compromisso nessa parte. Realmente o pessoal do secretariado que tem trabalhado muito, pelo que eu sei.

Muito obrigada a todos.